

O MEU PAI
roteiro de Ana Luiza Azevedo e Márcio Schoenardie
colaboração Giba Assis Brasil
05/11/2014

CENA 01 - CASA DE ÁLVARO/ SALA - INT/DIA

Tela preta.

Choro de criança nascendo.

Em 2/3 da tela, um vídeo caseiro dos olhos de uma criança de 1 ano e meio com um olhar esperto, olhando para todo lado.

Acima do rosto da criança, em 1/3 da tela, desenhos das fases de desenvolvimento de uma criança (do nascimento a ela começando a caminhar) passando em crawl.

O som do nascimento é seguido de sons produzido pela criança em diversas fases do crescimento.

Quando termina a animação, rosto da criança toma conta da tela.

CRIANÇA
Papai.

MÃE (FQ)
Ma mãe!

CRIANÇA
Papai!

Criança sai correndo pela sala.

CRIANÇA
Papai, papai, papai...

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Minha mãe disse que eu fui a
única criança do mundo que
aprendeu a dizer papai antes de
dizer mamãe. E ela sabia que eu
fazia isso só pra implicar com
ela.

MÃE
Se você não disser mamãe, eu
não te dou o presente que eu
tenho escondido aqui.

Criança para e pensa. Rosto da criança achata novamente e na parte superior da tela surge uma sequência de presentes (brinquedos e comidas) passando da esquerda à direita da tela.

Tela volta ao normal. Criança tenta pegar o presente, mas a mãe se vira para não deixar. Ele tenta do outro lado, a mãe se vira novamente. Ele para e diz:

CRIANÇA
Ma mãe!

A mãe comemora, pega Criança no colo faz brincadeiras com ele. Os dois se divertem, riem.

Sobre a imagem dos dois comemorando, título do filme.

O MEU PAI

CENA 02 - CASA DE ÁLVARO/SALA - INT/DIA

PAI, 40 anos, e ÁLVARO, 12 anos, vibram com um gol na televisão. Os dois estão fantasiados e correm em volta da mesinha da sala. MÃE, 35 anos e AVÓ, 65 anos, observam.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
O meu pai era um homem muito
estranho, pelo menos era o que
a minha avó dizia.

O Pai, com o corpo apoiado na parede e cabeça no chão, lê um livro com uma mão. Na outra mão Álvaro se equilibra plantando bananeira. (truque DONKA)

Avó e mãe tomam chá e os observam.

O Pai troca Álvaro e livro de mão.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
E acho que foi por isso que
eles se separaram. Se não foi
por ele ser estranho, foi por
minha vó dizer.

CENA 03 - CASA DE ÁLVARO/QUARTO - INT/DIA

Álvaro e o Pai sentados sobre a sua cama. O Pai olha para Álvaro sem jeito.

PAI
Eu e sua mãe ... vamos nos se-
parar.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Mas ninguém podia reclamar que
ele não era objetivo.

Álvaro olha fixo para o pai.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
E era um filósofo também.

PAI
Mas vamos usar a cabeça.

CENA 04 - CASA DE ÁLVARO/SALA - INT/DIA

Pai e Álvaro sentados sobre o tapete da sala com os móveis afastados. O Pai lê um manual de montagem de uma Torre Eiffel de papel.

PAI
Vamos usar a cabeça.

O Pai sentado no sofá como goleiro, Álvaro de pé à sua frente. O Pai joga uma bola alta para Álvaro.

PAI
Vamos usar a cabeça.

Álvaro cabeceia, bola quebra abajur.

Álvaro faz os temas sobre a mesa de centro, o Pai confere.

PAI
Aqui você vai ter que usar a
cabeça sozinho.

O Pai levanta e sai deixando Álvaro sozinho.

Álvaro com o lápis na boca, olha concentrado para o caderno. No caderno uma equação enorme e complicada.

CENA 05 - CASA DE ÁLVARO/QUARTO - INT/DIA

Álvaro e a Mãe sentados na sua cama.

ALVARO ADULTO (OFF)
Meu pai dizia que minha mãe
tinha que ser mais objetiva,
que ninguém tem muito tempo pra
historinhas.

MÃE
... Os sorvetes também acabam,
e não é porque você deixou de
gostar de sorvete. Você vai
ver, vai ser melhor para todo
mundo. E eu e o seu pai vamos
ficar mais amigos do que
estamos conseguindo ser agora.

Álvaro brinca com o praxinoscópio.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Se eles continuariam amigos,
por que minha mãe nunca descia
quando meu pai ia me buscar?
Nunca entendi.

Álvaro para o praxinoscópio.

CENA 06 - CASA DE ÁLVARO/QUARTO DE ÁLVARO - INT/DIA

Álvaro equilibra uma bola na cabeça. Mãe arruma sua mochila.

MÃE
Esta bermuda e esta camiseta
são para a festa. Estas são
para ficar em casa e estas são
para ir ao cinema no domingo,
se o teu pai te levar no
cinema. Não esquece de dizer
para o teu pai comprar um
presente pra Bruna.

Álvaro pega a bola na mão. Seu rosto achata e na parte de cima da tela vai surgindo fotos da BRUNA em várias idades.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
A Bruna foi a primeira a fazer
treze anos. Uma menina de treze
parece que tem dezesseis.

Ainda acima do rosto achatado surgem meninos com uniforme de um time de futebol, um ao lado do outro. Álvaro é o menor e mais gordinho e tem uma bola na mão.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Um menino de treze quer parecer que tem quinze, e alguns até parecem que tem.

Rosto de Álvaro volta ao normal. Álvaro volta a chutar na parede.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Eu tinha treze e parecia que tinha dez, isso me deixava estressado como se eu tivesse quarenta. Agora que eu tenho quarenta ...

ÁLVARO
Meu pai teve muitas namoradas

antes de ti?

MÃE

(terminando de arrumar a mochila).

SIM, tua avó sempre diz que ele era muito namorador. Eu conheci ele numa festa, quando ele já tinha 25 anos. Aí ele não namorou mais ninguém.

ÁLVARO

Como é que ele te pediu em namoro?

Buzina de carro.

MÃE

Oh, ele chegou. Pergunta pra ele.

Álvaro pega a mochila e sai correndo.

MÃE

Álvaro! Álvarooooo! Não vai nem me dar um beijo?

Barulho da porta fechando.

Da janela, a Mãe fica olhando Álvaro entrar no carro do pai.

CENA 07 - CARRO - EXT/DIA

Pai e Álvaro se cumprimentam batendo as mãos, como jogador de vôlei depois de fazer um ponto.

PAI

E aí, onde quer comer hoje?

CENA 08 - ESTACIONAMENTO - EXT/DIA

O carro parado num estacionamento na beira do rio Guaíba. Na traseira do carro, uma churrasqueira montada com salsichão e pedaços de carne assando. Ao lado da churrasqueira um pequeno isopor e duas cadeiras de praia fazendo às vezes de goleira.

ÁLVARO ADULTO (OFF)

Adiantava eu escolher um restaurante ou lancheria? O meu pai sempre carregava uma churrasqueira, espetos, carvão e uma bola no porta malas.

Álvaro de goleiro defende os chutes do pai.

Celular do pai toca. Pai para de chutar, atende o telefone e faz sinal para Álvaro de que é a mãe dele. Fala com a Mãe ao mesmo tempo que mexe na carne.

Álvaro faz embaixadas.

PAI
Oi (...) estamos almoçando.
(...) num restaurante na beira
do rio (...) Ok ...

ÁLVARO (OFF)
Como ele fez para pedir minha
mãe em namoro?

PAI
Pode deixar, eu compro (...)
Claro que eu não vou esquecer.
Ele tem o endereço? (...) Pode
deixar. Um beijo.

PAI
(desliga) Essa Bruna é boniti-
nha?

O Pai corta um pedaço de salsichão e bota na boca de Álvaro.

Rosto de Álvaro achata. Rostos de todas as meninas da turma passa em 1/3 da tela acima da cabeça achatada de Álvaro. A última é a de Bruna. Os rostos das meninas saem de quadro, ficando apenas Bruna. Bruna sorri.

ÁLVARO
(com a boca cheia) Nada demais.

Pai coloca mais um pedaço de carne na boca de Álvaro.

PAI
Tem que comer pra crescer.

O Celular toca. O pai atende o telefone novamente.

PAI
Fala guerreiro. O que eu posso
te ajudar?

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Eu não tinha a menor chance de
perguntar nada pra ele. Ou ele
mantinha minha boca ocupada ou
ele mesmo se mantinha ocupado.

CENA 09 - PARQUE - EXT/DIA.

O Pai mexe em uma engrenagem complicada embaixo de emaranhado de ferros.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
O "posso te ajudar" do meu pai,
sempre ajudava todo mundo, me-
nos a gente.

Álvaro, entediado, sentado num dos ferros, olha o pai consertar o motor.

PAI
Não te preocupa, eu termino
aqui, a gente compra o presente
pra tua amiga e ainda chega na
hora na tua festa. Não quer
trocar de roupa pra ir adian-
tando?

ÁLVARO
Sem tomar banho?

PAI
Ali atrás tem um banheiro. Lava
o rosto e o pescoço.

Álvaro olha em volta.

CENA 10 - BANHEIRO/PARQUE - EXT/DIA.

Num banheiro de serviço de um parque de diversões, Álvaro termina de se arrumar com a roupa que a mãe separou.

Álvaro sai do banheiro, está num parque de diversões vazio.

Álvaro olha um boneco de palhaço que mede a altura para quem pode utilizar cada brinquedo. Álvaro confere a sua altura, ele não entraria na barco Viking, no elevador,...

CENA 11 - SALA DE ESPELHOS - INT/DIA

Na frente de um espelho, Álvaro é um anão.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Tem que comer pra crescer dizia
o meu pai. Mas tudo o que eu
comia só acumulava.

Álvaro vai para outro espelho e se transforma num gigante comprido

e magro.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Tem que ter paciência, daqui a uns dias você vai ter o "estirão", dizia a minha mãe. Mas na dúvida me levou no Dr Wagner.
Será que meu pai também ficou muito tempo sem ter o estirão?

CENA 12 - ELEVADOR - INT/DIA

Álvaro e a Mãe no elevador.

ÁLVARO
Meu pai demorou a crescer?

MÃE
Não sei, pergunta pra ele.

Os dois saem do elevador.

CENA 13 - CONSULTÓRIO DR WAGNER - INT/DIA

Álvaro e Mãe sentados da frente do Dr Wagner.

DR WAGNER
Você se acha baixo?

ÁLVARO
Eu não, mas os meus colegas me acham.

DR WAGNER
Imagine que você e seus colegas estejam pegando a Freeway para ir para Tramandaí. Os teus colegas estão indo de Vectra e você de Brasília. Você vai demorar um pouco mais, mas vai chegar no mesmo lugar que eles.

Álvaro olha para a Mãe, ela parece feliz com a explicação do doutor Wagner.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Nunca entendi se o Doutor Wagner queria que eu ficasse feliz com aquela aquela explicação.

Imagem de Álvaro achata e acima de sua cabeça uma animação: Álvaro

dentro de uma Brasília indo da esquerda à direita da tela e, atrás da Brasília, bem maior e mais veloz passa o Vectra várias vezes. Dentro do Vectra os colegas abanam para Álvaro.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Quem queria ir para Tramandaí?
Que vantagem eu tinha de ir de Brasília? Ia chegar em Tramandaí e os guris já iam estar na segunda partida de futebol. Será que meu pai também foi de Brasília para Tramandaí?

CENA 14 - PARQUE - EXT/DIA.

Álvaro volta para baixo dos ferros. E observa o pai, que ainda trabalha batendo num ferro. Som das batidas.

ÁLVARO
Você já foi pra Tramandaí de Brasília?

PAI
Oi? (saindo do baixo dos ferros) Agora chegou a melhor hora, vamos ver se eu ainda sei consertar essas coisas?

Álvaro olha para o brinquedo.

PAI
Ou você tem medo?

CENA 15 - TREM FANTASMA - INT/DIA

Rostos de Álvaro e o pai no escuro com vento no rosto. Lobisomens e fantasmas avançam na direção dos dois.

Álvaro se diverte.

O Pai tem cara de apavorado.

O Pai abraça Álvaro. Sua roupa fica suja.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Por que o meu pai me abraçou? Ele só me abraçava quando o Inter fazia gol!

CENA 16 - PARQUE - EXT/ENTARDECER

Pai e Álvaro parados. Parque vazio. Álvaro todo sujo da graxa das mãos do pai.

ALVARO (OFF)
E lá vem ele me dizer...

PAI
Vamos usar a cabeça.

ALVARO (OFF)
Ainda bem que não foi : posso te ajudar.

PAI
Eu posso te ajudar.

Álvaro não reage.

CENA 17 - CARRO - INT-EXT/ENTARDECER

Pai e Álvaro no carro. Álvaro com a roupa de ficar em casa. Silêncio.

PAI
(freando o carro) O presente da Bruna.

Pai faz uma manobra e estaciona o carro de repente.

ÁLVARO
Não precisa, ninguém leva presente.

PAI
Precisa, sim, eu sei o quê
qualquer mulher sempre gosta de
ganhar.

O Pai desce do carro.

Álvaro fica olhando para a frente.

Pai abre a porta do passageiro e entrega para Álvaro um pequeno buquê de flores do campo. Álvaro pega o buquê e larga no banco de trás.

CENA 18 - FRENTE DA CASA DE BRUNA - EXT/ENTARDECER

Pai estaciona o carro na frente da casa de Bruna. Álvaro desce.

Álvaro aperta na campainha. Espera.

O Pai percebe que Álvaro esqueceu das flores. Pega o buquê e buzina. No mesmo momento, Bruna abre a porta. Três meninas por um vidro ao lado da porta.

O Pai insiste na buzina. Álvaro volta para buscar as flores.

Álvaro entrega o buquê para Bruna. Bruna não diz nada. As outras meninas riem, e saem correndo. Bruna sai correndo atrás delas deixando a porta aberta.

Álvaro olha firme para o pai. O pai mostra a bola para Álvaro.

Carro do pai sai. Álvaro fica parado com a bola.

GURIS (FQ)

Eeehhhhh, o Álvaro trouxe a bola!

Álvaro sorri.

GURIAS (FQ)

Ai, Álvarooooo.

CENA 19 - SALÃO DE FESTAS - INT/NOITE

Álvaro sentado num sofá com a bola na mão olha os meninos e meninas que dançam.

Álvaro olha para o lado.

Bruna sentada perto dele, sorri.

Bruna se levanta e se aproxima de Álvaro.

BRUNA

Quer jogar?

CENA 20 - PÁTIO CASA DE BRUNA - EXT/NOITE

Álvaro no gol, Bruna chuta.

Álvaro defende. Sequência de chutes de Bruna e defesas de Álvaro.

Bruna chuta novamente.

Álvaro não consegue defender.

Bruna festeja.

BRUNA

GOOOOOLLLLLLLLLLLLLL

Álvaro festeja. Os dois se abraçam. Pulam abraçados.

BRUNA e ÁLVARO

É campeã! É campeã!

CENA 21- APARTAMENTO DE ÁLVARO/SALA/QUARTO - INT/DIA

Mãe com a porta aberta, Álvaro entra em casa, dá um beijo na Mãe e vai direto para o quarto.

MÃE
E aí, como foi?

ÁLVARO
Bem.

MÃE
Foi à festa da Bruna?

ÁLVARO
Fui

MÃE
Seu pai comprou presente?

ÁLVARO
Comprou.

MÃE
Botou a roupa que eu separei?

ÁLVARO
Botei.

MÃE
Dançou?

Álvaro para. Pensa.

ÁLVARO
Dancei.

MÃE
(chegando na porta do quarto)
E seu pai disse como me pediu em namoro?

Silêncio.

ÁLVARO
Disse.

Mãe sorri. Cabeça da Mãe se achata, na parte de cima da tela uma imagem de um praxinoscópio: um casal dança.

Álvaro sorri para a mãe. Cabeça de Álvaro se achata, na parte de cima da tela uma imagem de um praxinoscópio: uma animação em que um homem passa sua cabeça de uma mão para a outra como se fosse uma bola.

ÁLVARO ADULTO (OFF)
Meu pai tinha um jeito muito

estranho de dizer as coisas.

A imagem do praxinoscópio toma conta de toda a tela.

Sobre a imagem CRÉDITOS.

FIM

(c) Ana Luiza Azevedo e Márcio Schoenardie, 2014
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>